



## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INIBITÓRIA DE CRESCIMENTO DE LEVEDURAS DA ESPÉCIE Candida albicans A PARTIR DE FRAÇÕES OBTIDAS DA Melissa officinalis L

Marina Fernandes Pereira<sup>1</sup>; Caio Lopes Pereira<sup>1</sup>; Fernando Tozze Alves Neves<sup>2</sup>; Silvana Torossian Coradi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração <sup>2</sup>Docente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração <u>scoradi@gmail.com</u>

> Tipo de pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso Área do conhecimento: Saúde – Farmácia

## **RESUMO**

A Erva-cidreira é um dos muitos nomes populares da Melissa officinalis L. (M. officinalis), sendo um fitoterápico muito utilizado de modo empírico, na forma de chás e sucos devido a suas propriedades aromáticas, digestivas e antiespasmódicas. Também é utilizada nos distúrbios do sono, crises de ansiedade e stress. Seu óleo essencial é utilizado na indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica, devido as suas propriedades antioxidantes, e com relatos de ação antimicrobiana e anti-inflamatória. Nos processos de extração, os terpenos, em especial os aldeídos monoterpênicos insaturados citral e citronelal, são obtidos em maiores concentrações, seguidos de sesquiterpenos, alcoóis e hidrocarbonetos insaturados, como por exemplo o limoneno. Apresenta diversos efeitos farmacológicos e dentre eles efeito antimicrobiano. Diante do exposto, o presente estudo avaliou a atividade inibitória de crescimento de leveduras da espécie Candida albicans, tratadas com as diversas frações obtidas dos extratos aquoso e etanólico. Foi realizado o fracionamento, em coluna de separação utilizando sílica gel 60/F254 (230 MESH), em 13 frações, a partir dos extratos aguoso e etanólico de Melissa officinalis. A atividade inibitória de crescimento da levedura C. albicans foi realizada pelo método de difusão em disco (método de kirby Bauer) testando as 13 frações dos respectivos extratos. Como controle negativo de crescimento utilizou-se disco embebido em fluconazol. As leituras foram realizadas após 24 e 48 horas de incubação a 30 °C. Foram revelados halos de inibição de crescimento das seguintes frações e extratos: Fração Hexano e seus extratos etanólico e aquoso; Fração Hexano/Clorofórmio e seus extratos etanólico e aquoso; Fração Clorofórmio e seu extrato etanólico; Fração Clorofórmio/Acetona; Extrato etanólico da fração acetona/éter; Extratos etanólico e aquoso da fração éter; Fração Éter/Acetato de Etila e seu extrato etanólico; Fração Acetato de Etila e seu extrato aguoso; Fração Acetato de Etila/Metanol; Fração Metanol e seus extratos etanólico e aguoso; Fração Metanol/Etanol e seu extrato etanólico; Fração Etanol. Algumas das frações obtidas apresentaram atividade inibitória de crescimento da levedura, muito embora outros testes devam ser realizados além dos testes de toxicidades, o vegetal pode ser uma alternativa na busca de novos medicamentos, visto os crescentes casos de resistência de micro-organismos aos medicamentos disponíveis. Neste tipo de teste pequenos halos já configuram potencial

inibitório, e podem ser utilizados por exemplo em preparações antissépticas, o que já pode ser uma alternativa satisfatória em infecções fúngicas superficiais ou de mucosa.
Palavras-chave: Melissa officinalis. Frações. Antifúngico. Candida albicans.